

A

**Registo da reunião de 13 MAR de 2017 do Rotary Club do Barreiro
Tema "A Criança e a Diabetes Tipo 1"**

No dia 13 de Março p.p., o Rotary Club do Barreiro viveu uma das suas melhores noites e melhores reuniões. Fez-se e viveu-se Rotary.

Recentemente, surgiu no Barreiro a Associação *Mellitus*, constituída essencialmente por pais de crianças que sofrem de Diabetes Tipo 1. Procurando ir ao encontro dos anseios desta associação, o clube organizou um jantar / debate, convidando para este evento, todos os Directores dos 7 Agrupamentos de Escolas do Concelho, profissionais da área da saúde, designadamente a Directora do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Barreiro/Montijo (CHBM) e uma médica desse serviço, o Delegado de Saúde e, naturalmente, alguns elementos daquela associação.

A sessão iniciou-se com a apresentação de um pequeno vídeo realizado pela *Mellitus* na Escola dos Casquilhos, e onde é apresentado de forma exemplar o problema destas crianças, a maneira como são acompanhadas, a postura de docentes e operacionais daquela escola, mostrando bem que a escola conhece o problema e está preparada para fazer um correcto acompanhamento dessas crianças.

A partir daqui entrou-se num debate aberto e franco, em que foram não só partilhadas muitas ideias, expostas as principais ansias e dificuldades, mas também ficou claro que muito já tem sido feito, e bem, especialmente pelos profissionais da saúde. Merece aqui destaque a existência de um Plano de Saúde Individual, promulgado recentemente pela Saúde Escolar e adoptado por todas as escolas, bem como de uma Equipe de Diabetes Pediátrica no CHBM, desde 2008, e cujo trabalho já foi premiado pela Direcção Regional de Saúde.

Mesmo com muitas coisas boas já realizadas e em andamento, ficaram ainda patentes muitas carências, que urge resolver.

Em jeito de conclusões, ficam aqui listadas e sem qualquer ordem especial, as mais importantes:

- 1 - A formação do pessoal das escolas para um correcto acompanhamento das crianças, deve ser um processo contínuo, em estreita parceria com os pais e os profissionais da saúde;
- 2 - O correcto conhecimento da doença e os procedimentos adequados ao acompanhamento da criança no seu dia-a-dia, passam naturalmente pelos pais e, muito importante nos dias de hoje, também pelos avós;
- 3 - Infelizmente, ainda existem famílias não estruturadas, em que esta doença é mal encarada, mal conhecida, e em que os pais não estão devidamente habilitados

para dar o melhor tratamento aos seus filhos. Este é de veras um sério problema em que a maior dificuldade é como chegar a estas famílias, e “educá-los”;

4 - A vida sedentária das crianças e a falta de uma correcta actividade física nas escolas são motivos muito preocupantes, pelo que se torna fundamental sensibilizar pais e escolas para se alterar e melhorar as condições de vida das crianças;

5 - Uma correcta alimentação, em casa e na escola, e acompanhada / orientada pelos profissionais da saúde, é vital para um melhor acompanhamento da criança e mesmo para evitar o aparecimento da doença;

6 - A *Mellitus* tem de continuar a estar atenta e activa, sempre pronta para ir às escolas e conseguir, de forma permanente, estabelecer um diálogo pro-activo e construtivo com todo o pessoal dessas escolas;

7 - Esta ligação permanente entre “Pais / Escolas / Saúde” é fundamental que se mantenha, pois só assim poderemos esperar resultados positivos;

8 - Com o aparecimento de novas tecnologias, designadamente modernos sensores para avaliação do nível da glicémia, as terríveis e constantes “picadelas” nas crianças desaparecerão. Estes “sensores” irão ser distribuídos gratuitamente ao longo de 2017, a todas as crianças do nosso Concelho, com Diabetes Tipo 1 e com menos de 10 anos de idade. Embora se trate de uma excelente notícia, ainda subsistem dúvidas quanto à capacidade de algumas famílias serem ou não capazes de operar correctamente esses aparelhos. Este será um novo problema que terá de ser encarado e ultrapassado.

A reunião terminou bem tarde, mas com grande satisfação de todos, não só pela louvável iniciativa do Clube, mas principalmente pela troca de ideias e experiências, tendo ficado igualmente claro que só com a participação de todos e de uma forma consertada será possível combater este sério problema que afecta muitas das nossas crianças.

Vamos todos continuar a trabalhar em parceria e ficou acordado realizar encontro dentro de 6 meses.